

**MILHO – 15-07 a 19-07-2024**

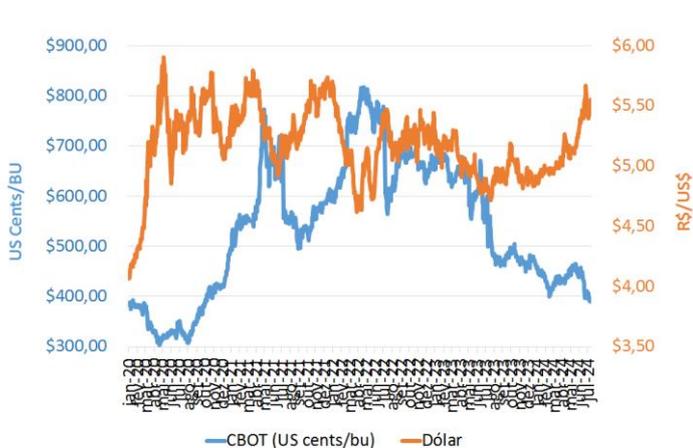
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	34,56	37,00	37,00	7,06%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	45,80	47,80	47,40	3,49%	-0,84%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,50	56,00	55,00	2,80%	-1,79%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	46,50	54,50	55,00	18,28%	0,92%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	47,00	48,50	48,50	3,19%	0,00%
<b>Preços ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	57,40	56,60	56,80	-1,05%	0,35%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	61,10	57,40	59,20	-3,11%	3,14%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	64,00	68,20	69,20	8,13%	1,47%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	207,70	157,91	154,76	-25,49%	-1,99%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	227,60	180,60	181,00	-20,47%	0,22%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	96,06	89,21	87,81	-8,59%	-1,57%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,64	82,73	83,69	-5,58%	1,16%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	60,36	57,63	58,92	-2,39%	2,24%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	54,51	56,28	56,71	4,04%	0,78%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,80	5,43	5,49	14,38%	1,02%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

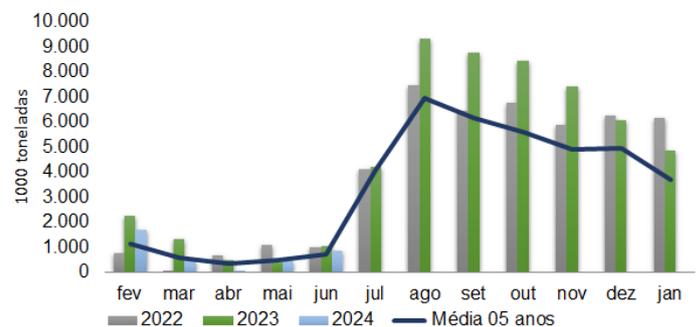
**Análise de mercado do milho – médias semanais**

**COTAÇÕES CBOT US\$/t**



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)**



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

No atual momento, o mercado internacional do milho tem oscilado sobre o menor valor do ano, influenciado pela expectativa para safra norte-americana, que caminha para uma produtividade recorde em razão das boas condições climáticas previstas. Cabe ainda destacar a maior oferta mundial de milho, atuando como um fator limitante na recuperação dos preços.

Apesar disso, internamente as cotações apresentaram uma semana positiva, resultado da alta do dólar e dos prêmios nos portos.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de segunda safra já se encontra 79,6% colhido. Em MT, a colheita avança nos últimos talhões e as produtividades se mantêm elevadas. No PR, precipitações ocorridas interromperam a colheita em diversas regiões, aumentando o risco de perda na qualidade dos grãos e de tombamento de plantas nas lavouras maduras. Em MS, a colheita segue em todo o estado, e observa-se paralisações pontuais devido aos procedimentos de perícia para análise de seguro de perdas. Em GO, a colheita evolui para a reta final, com previsão de término para o mês atual. Em SP, a colheita ultrapassa a metade da área semeada e as baixas produtividades refletem as condições climáticas desfavoráveis ocorridas nas lavouras. Em MG, a colheita progride e nota-se rendimentos abaixo do esperado. No TO, a colheita foi encerrada, e verifica-se em diversos municípios produtividades inferiores as estimadas inicialmente. No MA, a colheita segue avançando e as produtividades obtidas apresentam redução, especialmente, nas áreas semeadas fora da janela ideal de plantio.

No PI, a colheita avança em ritmo normal, superando metade da área semeada, com boa qualidade de grãos, mas produtividades abaixo do esperado. No PA, a colheita se aproxima do fim na região de Redenção e da BR-163. Nos polos de Santarém e de Paragominas, ela também foi iniciada, favorecida pela redução das precipitações.”

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 3,48 milhões de toneladas exportadas, valor 36,8% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No período analisado, evidencia-se uma baixa competitividade do grão de primeira safra brasileiro frente ao argentino e ao norte americano.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.**